



EDITORIAL

Seguindo sua tradição de “discutir e rediscutir temas elaborados e consensualmente aceitos, assim como temas emergentes e polêmicos, visando instigar e desenvolver reflexões críticas (...) [e] facilitar ao usuários do conhecimento contábil o acesso a produção científica (...)”, a *Revista Contemporânea de Contabilidade* apresenta sua terceira edição, disponibilizando 05 (cinco) artigos de caráter tanto teórico quanto prático, cobrindo temas variados, a saber: reorganização das sociedades; avaliação de desempenho organizacional; ética na profissão contábil; demonstrações contábeis; e Balanço Social no setor público. Estes trabalhos se organizam em torno do que foi denominado “temas emergentes e polêmicos” no Editorial fundacional da revista, uma vez que se configuram como temas que convidam a reflexões e a novas discussões.

Neste número, oferecemos aos nossos leitores o artigo **Estratégias e Resultados de Investimentos na Concentração e Extinção de sociedades**, de Bernadete Limongi, Elisete Dahmar Pfitscher, Paulo César Pfitscher, que explora a hipótese de que a reestruturação organizacional (incorporação, cisão e fusão) se configura como uma alternativa para melhorar seu desempenho; o trabalho busca verificar esta hipótese.

No artigo **Metodologias para avaliar o desempenho organizacional: revisão e proposta de uma abordagem multicritério**, de Ademar Dutra, o autor explora a hipótese de que as organizações estão preocupadas em avaliar seu desempenho organizacional acreditando que, por meio de tal análise, ações mais fundamentadas podem ser implementadas; a questão que informa o trabalho é a investigação dos modelos de avaliação disponíveis na literatura da área.

Uma breve reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil, da autoria de Denise Virgínia Correa, Clemilda Rodrigues Ferreira e Keiko Shinzaki, explora a hipótese de que os valores éticos e morais afetam e influenciam não apenas a sociedade como um todo, mas também campos disciplinares específicos, particularmente a Contabilidade; o trabalho elenca variadas concepções das noções de ética e de moral, buscando estabelecer sua relação com a profissão contábil.

Guilherme Júlio da Silva e Vanessa Marcela Nascimento apresentam o artigo **Uma análise comparativa entre a demonstração das origens e aplicações de recursos, a demonstração do fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado**, no qual os autores exploram a hipótese da (in)existência de consenso quanto à adoção da demonstração contábil DOAR ou DFC; o trabalho apresenta uma análise comparativa destas duas demonstrações, em termos de suas vantagens e desvantagens.

Finalmente, **Um estudo comparativo: Balanços Sociais das prefeituras das cidades de São José – Santa Catarina e de Florianópolis – Santa Catarina**, de autoria de Blênio César Severo Peixe e Simone de Souza Becker, parte da hipótese de que a sociedade reconhece o valor de as organizações oferecerem informações contábeis, econômicas, financeiras e, sobretudo, sociais a seus cidadãos; o trabalho tem como proposta comparar o Balanço Social de 02 (duas) Prefeituras Catarinenses, com vistas a identificar os critérios adotados na elaboração de tais demonstrações.

Esta edição da RCC foi viabilizada com os recursos da Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – FEPESE.

Entregamos a nossos leitores mais um número da RCC, com votos de uma proveitosa leitura e um convite para novas contribuições que venham por suscitar novos debates de conseqüente amadurecimento de nosso campo disciplinar.

Sandra Rolim Ensslin
Editora